# revista vai d'arrinca!...

ginásio clube figueirense

2011

10 DE JUNHO 2012

## Grande CAMINHADA GINÁSIO ENCONTRO

CONVÍVIO DE GERAÇÕES

A Direcção e o Gabinete de Comunicação e Imagem desejam **BOAS FESTAS E FELIZ ANO DE 2012** a todos os Ginasistas e Amigos que têm apoiado o Clube.

**117º ANIVERSÁRIO**
Hastear da Bandeira
às **12 horas** do dia **1 de Janeiro**
*Uma tradição desde 1895.*

## Ficha Técnica


**Título**
Vai d´Arrinca!...
nº66 - 6ª Série - 49º Ano
REVISTA ANUAL - nº3
Dezembro 2011

**Propriedade e Edição**
Ginásio Clube Figueirense
Av. 1º de Maio
3080-011 Figueira da Foz
Telef.: 233 418 765
Fax: 233 426 422
E-mail:
ginasiofigueirense@gmail.com

**Director**
Joaquim Sousa

**Sub-Directora**
Alice Mano-Carbonnier

**Chefe de Redacção**
Rute Costa

**Colaboradores**
Ana Isabel Silva
Carlos Lavoura
Edgar Pereira
Fernando Maia
Lídio Lopes
Vítor Rodrigues

**Fotos**
Arquivo G.C.F.
Armando Silva
Jorge Macedo
José Luis Sousa

**Maquetagem**
Rui Duque

**Execução Gráfica e Impressão**
Offsetarte - Artes Gráficas, Lda

**Periodicidade**
Anual

**Tiragem**
1 000 exemplares
Distribuição gratuita


## índice


| | |
|---|---|
| Diário de bordo - Joaquim Sousa | **pág. 3** |
| Prémios Bento Pessoa - Casino Figueira | **págs. 4-5** |
| Um bom código ADN - Lídio Lopes | **pág. 6** |
| Basquetebol | **págs. 7-8-9** |
| Um exemplo de gestão - Fernando Maia | **pág. 10** |
| Portugal Rowing Tour - Mondego 2011 | **pág. 11** |
| Remo | **págs. 12-13** |
| Com o Ginásio no Coração - Alice Mano-Carbonnier | **págs. 14-15** |
| 116º Aniversário - Grande Caminhada | **centrais** |
| Terminou a farsa da Carreira de Tiro | **pág. 18** |
| Não desistimos! | **pág. 19** |
| Natação | **pág. 20** |
| Até sempre, Comandante! | **pág.21** |
| O poder da distância - Vítor Rodrigues | **pág. 22** |
| Delegações e Delegados | **pág. 23** |
| Orientação | **págs. 24-25** |
| Halterofilismo | **pág. 26** |
| Kickboxing | **pág. 27** |
| Outras Modalidades | **pág. 28** |
| Programa (Janeiro a Setembro 2012) | **pág. 29** |
| Comunicação e Imagem | **pág. 30** |
| Parcerias - O cartão que dá descontos | **pág. 31** |

Joaquim Sousa*

# Diário de bordo

## EMIGRAÇÃO E DIÁSPORA

Grosso modo, a Figueira não cria emprego que se veja desde a instalação da Celbi, na segunda metade dos anos 60, e da Soporcel, no início da década de 80.
Jovens de três gerações, aqui nascidos e educados, sobretudo os mais qualificados mas não só, foram obrigados a procurarem trabalho por esse país, por esse mundo fora.
A diáspora figueirense, e consequentemente a ginasista - clube que por força da sua polivalência possibilitou a iniciação desportiva a muitos desses jovens - não cessa de aumentar.
Uma mais valia a não esquecer, daí a acrescida importância de iniciativas como o "Grande Encontro de Gerações", com a 3ª edição no próximo ano, e os Convívios sectoriais, que importa incentivar e apoiar.

## A REGRA E A EXCEPÇÃO

Atento à evolução demográfica da sociedade em que se insere, o Ginásio criou e consolidou nos últimos anos actividades de lazer para adultos, quer constituindo classes autónomas, quer valorizando o escalão etário de Masters em diversas Secções.
Foi assim no Remo, Natação, Orientação, Halterofilismo e Voleibol, neste último caso através da filiação no Inatel.
Mas a principal Secção do Clube, o Basquetebol, ainda não conseguiu acompanhar este desígnio, pese embora uma meritória tentativa do Professor Mário Ramos.
Custa a compreender que tal se verifique exactamente na Secção que regista o maior número de antigos praticantes e dispõe de pessoas com extraordinária dedicação à modalidade.

## A "HERANÇA" DE GALAMBA MARQUES

Canso-me de chamar a atenção para a importância duma regular conservação e manutenção das instalações que integram o nosso invulgar património.
Mas as pequenas beneficiações e reparações, que deviam constituir tarefa prioritária do dia-a-dia, são muitas vezes adiadas com a justificação de não haver dinheiro...que entretanto lá vai aparecendo para algumas iniciativas de bem menor utilidade.

Consequência afinal duma mentalidade bem portuguesa, à qual não constituímos excepção, mas temos procurado contrariar, com algum êxito, nos últimos anos.
Manter e reforçar esta atitude e exigi-la, é o termo, a todos os colaboradores, torna-se decisivo para conseguimos preservar, em boas condições de utilização, o património ao qual costumo chamar a "herança" de Galamba Marques.
Porque tão cedo não vai haver outra...

## RESISTIR À CRISE

Em 2011 assinaram-se dois documentos fundamentais para a estabilidade do clube nos próximos anos.
Refiro-me ao Contrato de Concessão, por vinte anos, do Centro Náutico da Fontela-Vila Verde - substituindo o regime de licenciamento, naturalmente precário, que vigorou nos últimos dez - e ao Acordo com a Administração do Casino Figueira, prolongando até Maio de 2016 o apoio às nossas actividades desportivas.
Assegurámos assim, em tempo de profunda crise económica, dois instrumentos que bem geridos nos podem ajudar a resistir à fase mais difícil da crise com alguma confiança e tranquilidade.

## GARANTIR O FUTURO

«Os países que não estão dispostos a sacrificarem o seu presente ficam sem futuro».
Substituindo "países" por clubes, esta afirmação do economista e ex-ministro Augusto Mateus resume bem a orientação presentemente adoptada na gestão do Ginásio.
Mesmo desagradando àquela meia dúzia de entusiastas, digamos assim, que ainda não se deram conta do fim do tempo das "vacas gordas", recusamos seguir o caminho que conduziu ou está a conduzir à insolvência cada vez maior número de clubes.
O futuro próximo se encarregará de nos dar razão!

* Presidente da Assembleia Geral

# Prémios Bento Pessoa

casino figueira

Salão do Casino repleto para a Gala dos Prémios Bento Pessoa, com uma assistência à qual grupos de jovens atletas do Ginásio emprestaram animação e alegria, e sendo notada a presença de muitos familiares - netos, bisnetos e trinetos - do grande Campeão.

Apresentado com sobriedade e eficácia por António Jorge Lé, o Sarau abriu com a actuação da Filarmónica União Verridense, que desde logo conquistou os espectadores pela pujança das interpretações dos seus jovens executantes.

Marçal Grilo, Presidente do Júri dos Prémios desde a 1ª edição, em 2007, e Domingos Silva, Administrador do Casino Figueira, foram então alvo do reconhecimento dos organizadores, recebendo Colares de Honra da Tertúlia Bento Pessoa.

A abrir a entrega dos galardões desta 3ª edição, foi projectado um curto "powerpoint" sobre a carreira desportiva de José Bento Pessoa, elaborado por Alice Mano-Carbonnier, a voz off desta apresentação.

**António Duarte Silva**, neto de um fundador do Clube e ele próprio antigo praticante de Vela, foi distinguido a título póstumo, seguindo-se outro Prémio especial do Júri, para a basquetebolista **Ticha Penicheiro**, recebido por sua Mãe.

Muito saudado pelos jovens remadores presentes no salão, o dirigente **Carlos Lavoura** recebeu o Prémio de Personalidade do Ginásio, e logo subiu ao palco a Mãe de **Gonçalo Cadilhe** para, em sua representação, lhe ser entregue o único Prémio não desportivo, destinado a uma Personalidade da Figueira da Foz. Gonçalo surpreendeu os espectadores com uma interessante mensagem em vídeo, após o que a Sessão prosseguiu com as distinções do jornalista **Mário Zambujal,** apresentado pelo Presidente da Assembleia Geral do Clube de Jornalistas, Eugénio Alves, e do Presidente da Federação Portuguesa de Canoagem, **Mário Santos**, cuja apresentação esteve a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, Luís Leal.

**"Aqui, nestas instalações e nas gentes que servem o Ginásio Clube Figueirense encontrei, verdadeiramente, o espírito do Barão Pierre de Coubertin"**
Vicente de Moura no Livro de Honra da Sala Museu

Estava chegado o ponto alto da noite, com a subida ao palco do atleta **Francis Obikwelu**, que a todos conquistou com a sua extraordinária simpatia, não se devendo esquecer que adiou uma viagem a França para poder estar presente na Figueira. Do seu elogio encarregou-se o Presidente do Comité Olímpico Português, Vicente de Moura, e a estatueta do Prémio foi-lhe entregue por Marçal Grilo.

Romperam então os acordes do Hino do Ginásio, excelentemente executado pela Filarmónica, finalizando assim a parte protocolar do Sarau, mas tendo o espectáculo prosseguido com a exibição do Show Internacional Flashback, privativo do Casino.

## MARÇAL GRILO E VICENTE DE MOURA VISITARAM SALA MUSEU

Aproveitando a deslocação à Figueira da Foz para a Gala dos Prémios Bento Pessoa  Casino Figueira, o antigo Ministro da Educação e actual Administrador da Fundação Gulbenkian, Prof. Marçal Grilo, e o Presidente do Comité Olímpico Português, Comte. Vicente de Moura, visitaram a Sala Museu e o Arquivo Histórico do Ginásio.

Na mesma oportunidade o atleta Francis Obikwelu e os familiares de Bento Pessoa - netos, bisnetos e trinetos - visitaram igualmente aquelas instalações e tiveram ocasião de apreciar uma Exposição sobre o grande ciclista.

Os visitantes foram recebidos pelo Conservador José Rolinho Sopas e pelos membros da Comissão do Arquivo Histórico, Francisco Simões e João Alves Gomes.

Marcaram presença o Grão-Mestre da Tertúlia Bento Pessoa, Comte. António Marques Guerra, que se encarregou duma saudação aos ilustres visitantes, bem como os Presidentes da Assembleia Geral e da Direcção do Ginásio.

Lídio Lopes*

# Um bom código ADN

*"Ponha-se à frente das ideias do século, e aquelas ideias seguí-lo-ão e dar-lhe-ão sustentação. Ponha-se a reboque delas e elas o arrastarão. Ponha-se contra elas, e elas o destruirão "*
*(Louis Napoleon 'Fragments Historiques')*

Tal como no código genético, que nos apresenta duas cadeias antiparalelas e que constituem o suporte da informação hereditária, no Ginásio Clube Figueirense encontramos os mesmos dois pilares fundamentais, que se identificam como uma forte estrutura dirigente, sólida, sem quebra na continuidade e consequente ao longo dos anos e uma estratégia de procura e consolidação de um património em infra-estruturas que permitem uma prática desportiva, cirurgicamente definida desde a fundação, com uma qualidade de excelência. **Há instituições que, ao longo da sua existência, percorrem caminhos ínvios, confusos, de avanços e recuos, de glórias e de desgraça, de opções por vezes contraditórias com a sua própria essência, com a razão da sua existência. E há outras que apresentam uma matriz bem definida de ADN que as identifica, que as baliza, que lhes dá uma marca que as precede no prestígio, na actuação e numa forte determinação, que as conduz, ao longo dos séculos, sempre com o futuro nos olhos e a preocupação do presente espelhada na decisão pronta, sem hesitação.**

É este o caso do Ginásio, que a cidade viu nascer pela vontade dos homens bons e crescer com o trabalho deles e que o País e o mundo reconheceram nos feitos desportivos de muitas e de muitos jovens que, por vezes, com poucas condições para treinar, se afirmavam na frente do marcador dos golos, na contagem dos cestos ou no melhor ponteiro dos relógios. Na retaguarda, a certeza do trabalho certeiro dos dirigentes, sempre envolvidos numa corrida de fundo, sem fim, para proporcionar ao Ginásio uma vida associativa longa, prestigiada e prestigiante. No fundo, não importa exactamente quem dirige, nem tão pouco quando o fez; importa registar como o fez e como conseguiu, em equipa, sempre em equipa, na evolução dos tempos e na abordagem dos sempre novos desafios, cumprir o desígnio base num registo estratégico de continuidade, indelevelmente incluído no ADN formador e que cada um sempre aceitou sem reserva.

O Ginásio é um clube, uma associação, um espaço de encontro, um alfobre de campeões, uma forma saudável de ver e de viver a vida, uma semente de cultura num imenso campo da instrução e da formação. É um projecto em sociedade, num conjunto de milhares de praticantes, de técnicos, de dirigentes e de sócios, que lhe dão o conforto de uma enorme família, que sempre se encontra e na qual é impossível viver sem a certeza de que todos estão bem.

E estes novos tempos que atravessamos e que vemos pela frente, vão exigir novas soluções, arte, muito engenho e decisões difíceis. Vão exigir tudo de todos. Nada será como foi e o futuro torna-se de difícil previsão. Nunca, como hoje, foi tão necessária a segurança de Corpos Sociais estáveis, fortes e decididos. Nunca, como hoje, foi tão necessário o desprendimento e o empenho dos dirigentes. Mas o Ginásio é "Vai d'Arrinca!..." e isso impele-o para a frentre, com a força do querer; o Ginásio é ouvir o grito de afirmação deixado pelo Sopas e, de seguida, sentir na espinha o efeito de uma mobilização interior, sem explicação, sem razão, só com sentimento e muita emoção. E isso é o que sentem os que agarram a bandeira e o legado de gerações e que vão por aí, passo a passo, fazendo, nos mais pequenos gestos, um Ginásio melhor, um Ginásio maior.

As modalidades que, com alma, foram portadoras do estandarte são disso prova, não só as de hoje mas as que lhe deram origem e percurso e até as que ficaram no registo do tempo. Desde 1895, no seu primeiro dia, que o Futebol - depois abandonado em 1969; o Ciclismo - que tem expressão maior no emblema e que deu título mundial; a Orientação - a dar resposta às novas tendências do desporto para todos; a Natação - numa resposta pronta de uma entidade privada que teve o arrojo de construir uma piscina que era e ainda é uma necessidade de uma cidade inteira; e as modalidades contemporâneas de sempre, o Basquetebol e o Remo, como expressão de dimensão maior, fizeram e fazem o orgulho de gerações, de tantas gerações, não só pelos títulos conquistados na glória das vitórias, mas por ser Ginásio, um espaço com código genético bom, dos melhores, para nós o melhor do mundo, porque é nosso, porque o sentimos e o vivemos no dia-a-dia.

* Membro do Conselho Geral

Da esq. para a direita, na foto: sentados - João Silva, João Simões, Miguel Lemos, Fernando Rolo, Pedro Campos, Gonçalo Miguéis e João Terêncio; de pé - António Carvalho (seccionista), Alexandre Tiago, Duarte Cardoso, Nuno Bonfim, Pedro Marques, André Carvalho, João Soares, Miguel Augusto, Luís Dionísio (treinador) e Mário Ramos (treinador adjunto).

# BALANÇO DE UMA ÉPOCA

Não obstante a contenção de despesas em vigor - lembra-se que o Orçamento do Clube para a época de 2010-11 teve uma redução de 30% - o Departamento de Formação conseguiu manter a qualidade a que nos habituámos em anos recentes.

O grande destaque vai naturalmente para a equipa A de sub-16, a qual venceu sucessivamente o Campeonato e a Taça Distrital, as Zonas Centro, Norte e a Final Four do Campeonato Nacional, conseguindo de forma brilhante um título que escapava ao Ginásio há 26 anos!

A equipa B do mesmo escalão etário, constituída por jogadores do primeiro ano desse escalão, teve um percurso prometedor, com a 4ª posição no Campeonato Distrital, 3ª na Taça e 4ª no Torneio Inter-Associações.

Os sub-14 sagraram-se Campeões Distritais, venceram a Zona Centro do Torneio Nacional e posicionaram-se no 4º lugar da fase seguinte (Zona Norte). Terminaram uma excelente época com a vitória no Torneio Rui Roxo.
Só a equipa de sub-18, 4ª no Campeonato Distrital, ficou aquém das expectativas.

As quatro equipas de Minis - sub-8, sub-10 e sub-12 (2) - tiveram uma época muito intensa e preenchida, ao longo da qual demonstraram que o futuro do Basquetebol ginasista está bem alicerçado.

Em resumo, um saldo francamente positivo que se deve à dedicação e bom trabalho desenvolvido por treinadores e seccionistas, apoiado na permanente colaboração dos pais dos atletas e na eficaz coordenação do dirigente Carlos Guedelha.

## "Os clubes que não estão dispostos a sacrificarem o seu presente ficam sem futuro."

O Ginásio Clube Figueirense torna pública a opção de participar no próximo Campeonato da Liga de Basquetebol com uma equipa constituída basicamente por jogadores portugueses.

Esta decisão, previamente articulada com o principal patrocinador, deriva da contenção de despesas à qual vimos procedendo há mais de um ano, recordando-se que o Orçamento para 2010-11 já tinha sofrido uma redução de cerca de 30%.

Não se trata de uma medida isolada, atingindo apenas o Basquetebol semi-profissional, mas sim integrada num conjunto de reduções transversais abrangendo todas as modalidades praticadas.

Só assim julgamos possível assegurar o futuro sem onerar o património do Clube, o qual não queremos comprometer com o aventureirismo fácil que tem conduzido alguns congéneres à insolvência e até, em casos limite, ao desaparecimento puro e simples.

Após 14 anos consecutivos de participação no primeiro nível do Basquetebol português, vem a propósito lembrar um exemplo anterior, quando tivemos de nos limitar a competir na 2ª Divisão durante vários anos, para ajudar a viabilizar a construção do Pavilhão Galamba Marques.

Presentemente, de forma alguma queremos abandonar o objectivo da construção da nova Piscina, pelo qual lutamos há uma década, sem termos ainda conseguido a indispensável comparticipação de fundos comunitários. O Pavilhão demorou 26 anos a erguer, ao fim de 10 anos de esforços não vamos seguramente desistir da Piscina.

No contexto da grave crise económica que o País atravessa - para a solução da qual o grande esforço em curso nos merece compreensão e efectiva solidariedade - pretendemos assegurar as características essenciais da nossa matriz de clube histórico de praticantes, ao serviço dos figueirenses.

**Comunicado da Direcção em 11.08.2011**

# APRESENTAÇÃO DAS EQUIPAS

18.10.11

O Salão Caffé do Casino Figueira registou uma boa assistência, constituída na sua maioria por familiares e amigos dos atletas, na apresentação oficial das equipas do Ginásio para a época já em curso. Apresentada por Rogério Crespo, da Maiorca FM, a sessão iniciou-se com a intervenção do Vice-Presidente Carlos Guedelha, seguindo-se a subida ao palco das oito equipas, sublinhada com fortes aplausos.
O Administrador do Casino Figueira, Domingos Silva, pôs em evidência, de forma muito original e impressiva, a consonância entre as duas Instituições, após o que o Presidente José Tomé proferiu uma breve e emocionada saudação.
Muita alegria, sobretudo dos mais novos, no vibrante **"Vai d' Arrinca!"** final, precedendo a foto de grupo.

## A INTERVENÇAO DE CARLOS GUEDELHA

Em primeiro lugar, quero saudar todos os nossos atletas, técnicos e seccionistas, e muito especialmente os familiares presentes, salientando o acompanhamento que têm proporcionado às equipas do Casino Ginásio, sem o qual seria muito difícil mantermos o nível a que nos habituámos em anos recentes.
Estamos muito gratos ao Casino Figueira e ao seu Administrador aqui presente, Dr. Domingos Silva, não só por mais uma vez nos ter cedido este salão, como também e sobretudo pelo Acordo recentemente assinado, que prolonga por cinco anos, até 2016, a sponsorização pelo Casino do Basquetebol ginasista.
Vamos tentar corresponder à confiança em nós depositada, procurando manter, mesmo nos tempos muito difíceis que o País atravessa, a qualidade da nossa Secção de Basquetebol, sobejamente demonstrada pelos três títulos nacionais conquistados nas últimas três épocas.
Mais uma vez, as equipas do Casino Ginásio apresentam-se nas várias competições dentro das reais possibilidades do Clube, sem aventuras nem fantasias, para o que contamos com a compreensão e empenho de todos.

Fernando Maia*

# **Um exemplo** de gestão

Com oito anos de Figueira da Foz, habituei-me a ver no Ginásio Figueirense um exemplo de uma boa gestão (financeira, patrimonial e desportiva) tão pouco frequente no nosso país e muito menos em clubes desportivos.

Perante uma conjuntura muito difícil, **o Ginásio Figueirense não hesitou em adoptar uma louvável estratégia de redução de custos que abrange todas as modalidades com o objectivo de salvaguardar e até aumentar a médio prazo o seu já valioso património.** Património este, tão valioso para o clube e ainda mais para a cidade, onde as infra-estruturas desportivas autárquicas são praticamente inexistentes.

As dificuldades são inúmeras, mas o objectivo de construir uma nova piscina mantém-se intacto e o Ginásio não desiste de engrandecer o seu património e de o manter cuidado.

Quem entra diariamente nas instalações do Ginásio Figueirense sente o seu fervor, vê um clube moderno e organizado, espaços equipados e limpos, atletas e técnicos empenhados em evoluir, dirigentes envolvidos e disponíveis, pais embevecidos com os seus "craques" e adeptos orgulhosos do seu Ginásio.
A aposta num departamento de comunicação dinâmico foi certeira pois o clube aderiu às novas tecnologias de informação (sites, "newsletters", ...) e hoje divulga a sua actividade com uma enorme rapidez e eficácia.

Apesar da estratégia adoptada de reduzir custos, o número de praticantes não pára de aumentar, os títulos nacionais continuam a suceder-se e os adeptos e simpatizantes continuam mobilizados e a participar nas várias iniciativas do Clube.

Enfim, os recursos estão mais limitados mas realisticamente os objectivos do Ginásio Figueirense mantêm-se ambiciosos. Fazer mais com menos é um desafio difícil mas que os dirigentes sentem que podem vencer.

**Com oito anos de Figueira da Foz, habituei-me a admirar o Ginásio Figueirense, um exemplo para a cidade, um exemplo para o país.**

Tecto da sala de jogos do Casino Figueira



* Director de Marketing do Casino Figueira

# **Portugal Rowing Tour** - Mondego 2011

Após um tour no rio Zêzere em 2010, pela imensidão das várias barragens, este ano o Portugal Rowing Tour voltou ao Mondego, de 4 a 7 de Agosto.

Do frenesim de uma cidade litoral como a Figueira da Foz, com as águas agitadas da foz do rio, para a quietude de cidades do interior como Santa Comba Dão e Mortágua, com a calmaria e silêncio da barragem da Aguieira, após visitas culturais em Montemor-o-Velho e Coimbra.

Com 54 participantes, o Portugal Rowing Tour - Mondego 2011 foi mais uma organização de sucesso, onde o convívio, desporto cultura e gastronomia se entrelaçaram em perfeita harmonia.

Em 2012 o Portugal Rowing Tour realizar-se-á na Ria de Aveiro, em colaboração com o Clube dos Galitos, de 10 a 12 de Agosto, estando também previstas novas Parcerias para realizações noutros cursos de água do nosso País.

Todas as informações actualizadas em www.portugalrowingtour.blogspot.com

# Obrigado **Litocar!**

A tradicional Festa dos Reis foi este ano intitulada DIA LITOCAR, numa manifestação de agradecimento à Empresa que desde 2004 tem viabilizado grande parte das iniciativas da Secção de Remo.

A placa que deu o nome de "Pavilhão Litocar" ao módulo 2 do Centro Náutico, foi descerrada pelo Presidente do Conselho de Administração da Empresa, Mário Cardoso, tendo na ocasião proferido breves palavras de reconhecimento e saudação o Coordenador da Comissão Instaladora, Joaquim de Sousa.

## Internacional Litocar em Montemor-o-Velho

A decisão de realizar a 6ª edição da Regata Internacional Litocar na pista de Montemor-o-Velho revelou-se acertada, pois não só facilitou aspectos logísticos como potenciou o número de participantes.
Na tarde de sábado e manhã de domingo, disputaram-se com ritmo apreciável , de cinco em cinco minutos , as 65 regatas (mangas) das 25 provas do programa, com a participação de 480 remadores portugueses e espanhóis, representando 17 clubes.
Prestando homenagem à memória de uma grande figura do Remo nacional, a organização instituiu a Taça Fernando Barbedo, que foi entregue pelo filho do homenageado ao Clube Naval Infante D. Henrique, vencedor da classificação colectiva, seguido do Ginásio Litocar e do Sport Clube do Porto.

# REMO

**Dezanove títulos de Campeão de Portugal,** cinco remadores nas Selecções nacionais, vitórias colectivas nas Taças da Beira Litoral, Vila de Cacia e na Regata do Fluviário de Mora, bem como as participações nos Opens Internacionais da Andaluzia e da Catalunha - neste caso contribuindo com três atletas para o misto de 8 + feminino, vencedor absoluto - foram as notas salientes duma época bastante condicionada pelo facto de não termos disponíveis três das nossas embarcações de topo (8+, 4x e2x), em reabilitação no fabricante alemão durante todo o ano.

## Ricardo Carraco no Mundial de sub-23

Ricardo Carraco participou no Mundial de sub-23 (Amesterdão) em double-scull (2x) com Jorge André Correia, do Remo do Miño, obtendo o 12º lugar, a meio da tabela, uma posição muito boa se comparada com a maioria dos resultados do Remo português nos últimos anos.

## Tiago Silva a 100%

Em plano de grande evidência esteve durante a época o infantil Tiago Silva, que disputou 19 regatas e venceu-as todas!

Incluindo três títulos de Campeão Nacional na sua Categoria (Indoor, Inverno e Verão em Skiff) e outras tantas vitórias em Regatas Internacionais (Queima das Fitas, Litocar e Ponte da Amizade).

Alice Mano-Carbonnier*

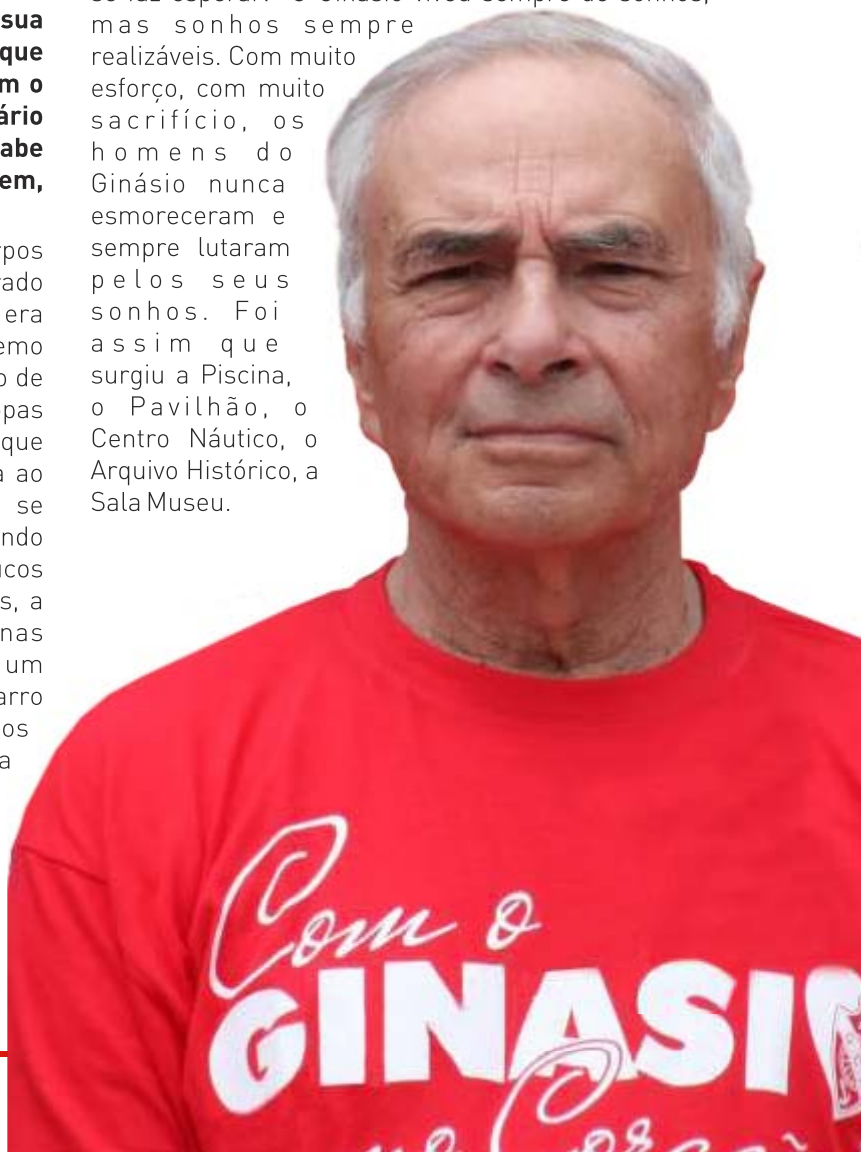
# Com o **Ginásio** no **coração**

É Outubro. Meados de Outubro. Mas está sol, um sol quente, muito mais quente do que alguma vez experimentámos em muitas décadas. Isso mesmo confirma José Rolinho Sopas quando nos encontramos para esta conversa. E que melhor lugar para o encontrar do que o Arquivo Histórico e a Sala Museu do Ginásio, local onde passa uma boa parte dos seus dias. Entre documentos, recortes de jornais, fotografias conta-nos que **a sua ligação ao Ginásio vem de longe, do tempo em que, aluno do Liceu e da Academia Figueirense, ia ao pátio do Ginásio praticar voleibol. A paixão pelo Remo, a sua modalidade de eleição, vem do tempo em que começou a treinar na Mocidade Portuguesa com o monitor Manuel Sousa e mais tarde com Esaú Mário Jorge, o homem a quem deve muito do que sabe sobre a vida, o valor dos sacrifícios, camaradagem, amizade.**

A sua primeira experiência nos corpos directivos do Ginásio foi na década de 50, empurrado pelo incontornável Severo Biscaia, quando era director da Secção de Remo Joaquim Viana. O Remo estava então cristalizado no Clube. Jovem e cheio de vontade de "fazer coisas", José Rolinho Sopas abraçou a causa do Remo, jurando a si mesmo que haveria de o recuperar. Começou então a "caça ao atleta" pelas freguesias. As condições que se ofereciam naquela época eram lastimáveis quando comparadas com as actuais: havia muito poucos barcos e maus barcos, não havia patrocinadores, a Federação pagava 30 centavos por km nas deslocações. Então a solução era alugar um autocarro, carregar os barcos em cima do autocarro sobre colchões e cobrar aos familiares dos remadores um bilhete para se deslocarem com a equipa. Os barcos eram reparados, serão após serão, na companhia inestimável do Nicolau Mónica, do Quim Silva e do José Augusto. José Rolinho Sopas abana a cabeça como que a sacudir as lembranças difíceis.

Quando lhe pergunto quais foram as modalidades que praticou enumera quase tudo o que é possível: futebol (só por brincadeira), natação, judo, voleibol, hóquei em patins, pesca desportiva, automobilismo, motorismo, tiro e, claro, remo, onde foi campeão nacional duas vezes. Mas a sua intervenção não se ficou pelo desporto. José Rolinho Sopas pertenceu á Secção de Teatro, fez parte dos Jograis e cantou no Orfeão.

Pergunto-lhe quais foram, na sua opinião, os grandes marcos da vida do Ginásio moderno e a resposta não se faz esperar: "O Ginásio viveu sempre de sonhos, mas sonhos sempre realizáveis. Com muito esforço, com muito sacrifício, os homens do Ginásio nunca esmoreceram e sempre lutaram pelos seus sonhos. Foi assim que surgiu a Piscina, o Pavilhão, o Centro Náutico, o Arquivo Histórico, a Sala Museu.



Aliás, em relação ao Arquivo Histórico, Rolinho Sopas faz questão de mencionar que a iniciativa e o primeiro passo se devem ao Dr. Joaquim de Sousa, ainda na década de 60. Depois o Jorge Rigueira traçou a organização e o Elísio Godinho e o Tó Mendes iniciaram a pesquisa. A actual equipa, composta também pelo Francisco Simões e João Gomes, desenvolve, gere e mantem o espólio. Depois de uma curta pausa Rolinho Sopas acrescenta olhando-me de frente: "Ainda gostaria de ver a nova piscina surgir aqui mesmo ao lado do Pavilhão." "Há-de ver Sr. Sopas, há-de ver!".

Na Direcção de 1957:de pé da esq. para a dir.: J. Rolinho Sopas, Francisco Simões, Manuel Alves. Sentados: Severo Biscaia, Fernanda Rama, Galamba Marques.

Mas então quais são as grandes diferenças entre o Ginásio de hoje e o Ginásio da sua juventude? "O Ginásio teve a sorte de sempre ter à sua frente gente honesta, trabalhadora e empenhada. Mas com o avanço da tecnologia agilizaram-se os procedimentos, a organização é hoje em dia tomada muito mais a sério, a gestão é criteriosa, sensata e moderna, o comportamento dos dirigentes é muito mais profissional. **O Ginásio avançou com os tempos e pode bem ser tomado como um modelo para muitos e muitos clubes em Portugal."**

Peço-lhe que me conte um episódio que o tenha marcado na sua vida de dirigente desportivo. "Infelizmente, a história que mais me marcou não é nada alegre. Foi quando levei a carrinha nova do meu pai para transportar remadores para uma prova em Lisboa. A recompensa que dávamos aos atletas era a tarde livre, depois das provas, para conhecerem a cidade. Nesse dia, jogava Portugal contra a Jugoslávia no Jamor e o Galeota (José Esteves Martins), que era delegado do Remo em Lisboa, sugeriu que fossemos ver o jogo. Na Avenida da Índia o sinaleiro fez-nos parar, eu travei, a carrinha começou a derrapar e só parou contra um poste de iluminação pública. Destruí o poste e a carrinha não ficou em melhor estado. O Galeota, inanimado, foi conduzido ao hospital e eu à esquadra da polícia. A carrinha foi apreendida porque não tinha seguro. Convencido que me ajudava, o Galeota, quando se sentiu melhor, decidiu fugir do hospital o que significa que a polícia me manteve retido até à meia-noite porque não conseguia encontrar a vítima do acidente. Um drama. Regressámos à Figueira quase de manhã e ainda hoje sinto arrepios quando penso na angústia que senti ao ter que enfrentar o meu Pai".

Mas Rolinho Sopas tem outra aventura na manga. "Uma história curiosa que não esqueço: Havia uma prova de remo na Figueira (entre o Ginásio e a Naval, claro!) por pontuação, ou seja, quantos mais barcos participassem mais possibilidades tínhamos de ganhar pontos. Eu conhecia a realidade das equipas e decidi pôr os remadores mais fracos na competição do shell de oito. A equipa da Naval era de longe mais forte que a nossa. Quando chegou a altura dessa prova, começou a aparecer uma neblina que rapidamente passou a nevoeiro denso e logo cerradíssimo. Nós corríamos em águas de terra e a Naval do lado do mar e aos gritos e empurrões os nossos homens lá foram remando, cada um para seu lado, sempre junto à margem. Chegados à meta esperámos pela Naval...esperámos...esperámos. E a Naval nada de aparecer. Com o nevoeiro tinha ido parar à doca do coxim. Ganhámos a prova!".

A nossa conversa não poderia terminar sem a pergunta sacramental: Então e o grito Vai d'Arrinca!... de que é actualmente o indestronável intérprete? "Olhe, para lhe falar com franqueza nem sei como, nem quando, é que isso começou. Aconteceu uma vez, com certeza na ausência de quem o gritava habitualmente, e como tenho uma voz forte, passei a fazê-lo".

**Esta é a versão do Rolinho Sopas mas nós sabemos que para dar este grito da forma como ele o dá, não é só uma questão de boa voz: é preciso amar o Clube, sentir o Clube, vibrar com os seus feitos.**
**Vai d'Arrinca!... José Sopas, com mais três picadas.**

# **Grande** Caminhada Grande **Êxito!**

Foram exactamente 642 os participantes na GRANDE CAMINHADA - a contagem das t-shirts distribuídas permitiu conhecer este número com rigor - a qual constituiu mais uma afirmação da força e vitalidade do Ginásio.

Ao ritmo da Bateria da Escola de Samba "A Rainha" e beneficiando duma eficaz regulação do trânsito pela PSP, ginasistas de todas as idades percorreram com alegria as ruas da cidade, a caminho do Convívio do 116º Aniversário, no Palácio Sotto Mayor.

Aí chegados, seguiu-se uma breve, quase informal, sessão conduzida por Alice Mano-Carbonnier, para distribuir os prémios de criatividade do desfile, prestar homenagem à atleta checa da Secção de Orientação, Stepanka Betkova, que vai regressar ao seu país, e distinguir os Campeões Nacionais - 65 para 57 títulos individuais e por equipas - e os Atletas Internacionais da época de 2009-10.

Após o Hino do Clube e o tradicional "Vai d'Arrinca!.." do histórico José Sopas, a mancha vermelha espalhou-se pelos jardins do Palácio, para um Convívio que decorreu muito animado até meio da tarde.

# GRANDE CAMINHADA Com o GINÁSIO no Coração!

# CHEGOU AO FIM A FARSA DA EX-CARREIRA DE TIRO!

Em 10 de Maio de 2007, dois dias antes da visita ao Ginásio do Secretário de Estado do Desporto, a qual objectivamente tentava perturbar, a A. Naval 1º de Maio interpôs no Tribunal Judicial da Figueira da Foz (3º Juízo), uma Providência Cautelar contra o Município e o Ginásio, visando impedir o usufruto pelo nosso clube do terreno da ex-Carreira de Tiro Municipal, que lhe fora doado três anos antes (!), em 25.04.2004.

Julgado improcedente este procedimento, por sentença de 3.01.2008, e tendo o recurso da autora sido julgado deserto pelo Tribunal da Relação de Coimbra, em 20.05.2008, a A. Naval 1º de Maio apresentou em 22.07.2008 nova Providência Cautelar com idêntico objectivo, agora só contra o Ginásio, deferida no 1º Juízo do Tribunal da Figueira da Foz em dois dias (25.07.2008), da qual o Ginásio apenas teve conhecimento pela notificação da sentença!

Estranho processo este, de contornos obscuros, cuja sentença a Relação de Coimbra não demorou a revogar liminarmente, em 7.10.2008, considerando que cabia ao Tribunal (1º Juízo) "acatar a decisão transitada, reconhecendo-lhe a força e autoridade de caso julgado".

Entretanto, já em data anterior (18.08.2008) a A. Naval 1º de Maio interpusera no Tribunal da Figueira da Foz (distribuída ao 1º Juízo) uma acção de processo ordinário (a chamada acção principal), em que solicitava, o reconhecimento de "usufruto constituído com usucapião" do terreno em causa, pedindo uma indemnização ao Ginásio no valor de 69.700 euros.

No julgamento desta acção, a sentença proferida em 2.12.2010, e já transitada em julgado, acolheu na totalidade a posição do Ginásio Clube Figueirense, que provou, com documentação e testemunhos credíveis, a completa falsidade das alegações da A. Naval 1º de Maio.

Chegou ao fim a farsa da ex-Carreira de Tiro Municipal!

Ao longo de perto de quatro anos, o Ginásio viu-se confrontado com uma campanha persistente e agressiva, gravemente ofensiva da sua dignidade, pondo em causa a posse e utilização de um terreno que legalmente lhe pertencia, onde raríssimamente- só quando dava jeito para produzir efeito junto da Comunicação Social-"funcionava" uma Carreira de Tiro ilegal.

Nem após a cessação do efeito suspensivo dos procedimentos cautelares, quando, respeitadas todas a normas legais, mandámos demolir as precárias instalações da ex-Carreira de Tiro, nos livrámos da denúncia, amplamente publicitada, da existência de chumbo no terreno, o que mais uma vez tivemos de demonstrar não corresponder minimamente à verdade.

Defrontámos um "polvo" que tentou utilizar o Ginásio como joguete dos seus desígnios, manipulando a opinião pública com especulações, mentiras e meias verdades.

Especulações essas que foram encontrando eco nalguma Comunicação Social, pois não esquecemos a parcialidade que em nossa opinião revelaram, sobretudo durante a fase inicial deste processo, o jornal "As Beiras" e a Agência Lusa.

Reposta a verdade e feita justiça, após um longo processo do qual permanecem obvias consequências negativas para o Ginásio Clube Figueirense, informamos que, de acordo com anterior deliberação desta Direcção, ratificada pela Assembleia Geral, continuam suspensas todas e quaisquer relações com a A. Naval 1º de Maio, enquanto se mantiverem à frente desta Instituição, a qual merece o nosso respeito, os indivíduos que transitoriamente a representam e foram autores destes sucessivos agravos ao nosso Clube.

**Comunicado da Direcção em 2 de Fevereiro de 2011**

**Pouco tempo após a sentença do Tribunal ter transitado em julgado, nova provocação, agora tendo a ver com os limites do terreno!**
**Violação de propriedade alheia, mais mentiras e demagogia numa Conferência de Imprensa em 18 de Março.**
**Mas neste caso bastou a intervenção da Câmara Municipal para os provocadores encolherem de imediato as garras...e a língua!**

# NÃO DESISTIMOS!

Quarenta anos de esforços e sacrifícios de muitos ginasistas para proporcionarem a aprendizagem da Natação a gerações de figueirenses, conferem inteira legitimidade à luta do nosso clube por uma nova Piscina.

E o respeito pelo exemplo e pela memória de Edmundo Barrué, Galamba Marques, Guilherme Correia, Humberto Jordão, Nicolau Mónica e tantos outros - intérpretes maiores, ao longo dos anos, desse inestimável serviço prestado à cidade da Figueira da Foz - impõe e reforça a nossa determinação de não desistirmos.

Nos últimos onze anos  o estudo prévio obteve luz verde do Instituto do Desporto em Dezembro de 2000, apresentámos sucessivamente candidaturas a dois Quadros Comunitários de Apoio, lançámos um Concurso de concepção-construção que passado um ano fomos obrigados a anular devido ao grande atraso da abertura das candidaturas ao segundo daqueles Quadros, celebrámos um Protocolo com o Instituto do Desporto e mandámos elaborar o actual projecto.

Sem sucesso, não obstante as promessas, até garantias, obtidas de três responsáveis governamentais pela pasta do Desporto.

Só uma coisa não fizemos: adjudicar e iniciar a construção, como nos chegou a ser recomendado, sem garantia expressa de financiamento comunitário, que viria depois...

Ainda bem! O Ginásio estaria hoje insolvente, como aconteceu a pelo menos um clube do norte do País.

Dentro de dias vamos retomar as diligências, uma vez que dispomos do projecto, do terreno, da possibilidade de garantirmos a nossa comparticipação.

O sonho de ter um Pavilhão demorou vinte e seis anos a tornar-se realidade, no caso da nova Piscina ainda só passaram onze...

Não desistimos!

# O tempo da Ana Rita

A infantil Ana Rita Estevinha foi a nadadora do Ginásio em maior evidência na época de 2010-11, ao sagrar-se bi-campeã nacional da sua categoria, nas provas de 100 e 200 metros mariposa, nos Campeonatos de Portugal disputados em 23 e 24 de Julho na piscina de 50 metros do Estádio Universitário de Lisboa.
Destaques também para a vitória do júnior André Vaz nos 200 metros estilos do Meeting Internacional do Estoril, e para as subidas ao pódio do mesmo nadador e de Tatiana Santos nos Campeonatos Nacionais de Juniores.

# Masters com dois títulos nacionais

A classe de Masters, de criação relativamente recente mas cada vez com maior número de nadadores, manteve um nível interessante de actividade, destacando-se nos Campeonatos Nacionais de Inverno (Ponte de Sôr) e de Verão (Jamor-Oeiras), com dois títulos e um total de vinte e uma subidas ao pódio.
São Campeões de Portugal a estafeta constituída por Paula Almeida, Arminda Ferreira, José Neto e João Furet (4x50 metros estilos) no Inverno, e Paulo Martins (50 metros costas) no Verão.

# Até Sempre, **Comandante!**

**Pode afirmar-se que ELÍSIO GODINHO esteve presente em todos os momentos decisivos da vida do Ginásio durante 70 anos. Mas o que se torna muito importante salientar é que sempre que o clube entrava em crise, enquanto outros fugiam, ele aparecia para enfrentar as dificuldades. Era assim o nosso Comandante!**

Futebol no Campo da Mata

No final da construção do Pavilhão

## Recordando Elísio Godinho

**ATLETA** - praticou Futebol entre 1942 (quando o Ginásio regressou à modalidade) e 1957; Basquetebol de 1943 a 1959.

Foi grande a sua influência em praticantes mais novos, que protegia nas mais variadas situações e sobre os quais tinha grande e natural ascendente, pelo que ficou conhecido como o COMANDANTE do Ginásio.

**DIRIGENTE** - entre 1950 e 99 pertenceu durante 19 anos à Direcção, 6 ao Conselho Fiscal e integrou uma Comissão Administrativa durante 1 ano; Presidente do Clube (não quis ser mais vezes) em 1976.

Ao Conselho Geral pertenceu desde a criação deste Órgão até 2011. Foi Bibliotecário (reorganizou por duas vezes, distantes no tempo, a Biblioteca), Seccionista de várias modalidades, designadamente Natação e Remo, e membro de várias - quase todas - Comissões.

Elaborou o 1º Plano de Contabilidade do Clube.

**PROFISSIONAL E CIDADÃO** - ingressou muito novo nos Escritórios do Cabo Mondego, atingindo após uma carreira exemplar a chefia daquele Serviço, do qual se reformou em 1984.

Para além do seu extraordinário voluntariado no Ginásio, foi membro da Assembleia de Freguesia de Buarcos durante um mandato e pertenceu aos Órgãos Sociais da Misericórdia - Obra da Figueira.

**ARQUIVO HISTÓRICO E PUBLICAÇÕES** - O maior serviço que prestou ao Ginásio, após se reformar, foi a dedicação de mais de um quarto de século a recolher documentação, estudar e investigar a História do Clube.

Na Biblioteca Municipal, no Arquivo então existente, no seu escritório de Buarcos, com um horário diário de trabalho que a si próprio impôs, produziu uma Obra que constituiu o suporte do actual Arquivo Histórico.

E publicou os seguintes trabalhos: fascículos da História do Ginásio, nº1- Pedro Augusto Ferreira e nº 2 - José Bento Pessoa.

Órgãos Sociais 1895-2001 (dois volumes, por ordem cronológica e por apelido).

Índice anotado sobre individualidades (três edições, a última das quais em 2005, com 1500 individualidades).

Vítor Rodrigues*

# O poder da distância

Na vida, normalmente, só conseguimos ver (com olhos de ver!) e ter verdadeira noção da real valia das coisas, quando delas nos afastamos o suficiente para sentirmos e percebermos a sua importância, o seu espaço, afinal o que verdadeiramente representam para nós. Poder-se-á dizer: mas que estupidez! Carregado de boas intenções estará todo aquele que assim pense. Porém, desiludamo-nos, a natureza humana assim não age, na maior parte das vezes, por mais que isso nos custe a entender, aceitar ou sequer a compreender. Acreditem, pois que quem discorre nesta simples folha de papel, assim sente e vivencia o seu dia-a-dia de afastamento.

Sempre que a saudade (palavra prenhe de sentimento e beleza, ao mesmo tempo de tanta dor e tristeza...) faz questão de entrar porta adentro, sem que para tal peça permissão, faz com que o coração bata de forma quase audível, a garganta se aperte, para que a lágrima não faça o seu percurso cara abaixo e é quando a memória nos serve a lembrança em bandeja de prata. A família, os amigos, os espaços, a luz, os símbolos... Com um ímpeto natural, procuramos então tudo o que nos alimente a memória e nos restitua a tranquilidade do trajecto percorrido com sentido e riqueza. É nesses momentos que exorcizo a saudade, pousando simplesmente os olhos numa peça que fez questão de me acompanhar até estas paragens transalpinas: o cachecol do Ginásio. São muitas vezes estes pequenos símbolos que nos restituem o sentido do trajecto, porque são eles que nos recordam a importância da agremiação, que nos ajudam a relembrar o carisma das instituições e o sentido da pertença ao grupo.

Por estas latitudes do globo, onde me encontro actualmente, podemos ver e apreciar outras formas de sentir e fazer; as simples e menos simples coisas da vida. Sociedade em que é visível um certo poder económico, faz questão de exibir essas credenciais também no desporto. Atletas confessos, todo o cidadão, independentemente da sua condição ou idade, tem o seu desporto, que pratica de modo regular. Vicenza, assim se chama a cidade onde me encontro, é uma média urbe do norte de Itália, onde toda a minha gente exibe os seus dotes de modo e forma individual. Deixo-vos um pequeno exemplo: o amor à bicicleta é uma paixão que estes italianos (sim, porque há mais do que um tipo de italiano) incutem aos filhos, logo que eles nascem. Depois é vê-los, com excelentes e dispendiosas "duas rodas", especialmente aos fins-de-semana, montanha acima, montanha abaixo. Não sou detentor de dados que sustentem estatisticamente esta minha afirmação, mas arriscaria deixar escrito que aqui, a grande maioria das pessoas pratica desportos individuais. A força dos clubes faz-se sentir somente na modalidade tradicional, o futebol. É por isso que um dia desses dei comigo a pensar, depois de ter olhado mais uma vez para o "meu cachecol", que a força do Ginásio está muito naquilo que de colectivo consegue fazer e incutir a tantos e tantos miúdos que pelas suas Secções passam ao longo de dias, meses, anos.

É precisamente aí que reside parte da riqueza do clube, no semear hoje os frutos do amanhã. **É por isso que acredito que boa parte da força do nosso clube reside também no seu ecletismo, enquanto escola de princípios, valores e símbolos, que faz com que, geração após geração, o orgulho de ser ginasista seja uma coisa que se sente, mais do que se possa dizer ou escrever.**

Enquanto país somos pobres, o tempo se encarregou de nos provar, nem sempre fazemos as coisas mais acertadas e no tempo ajustado, mas sabemos cultivar um certo estar do colectivo que passa muito pela força de pequenos/grandes clubes como o nosso Ginásio.

Evidências, poderão dizer alguns, mas mesmo assim, julgo que, tal como numa pintura, quanto maior a sua dimensão, maior a necessidade de nos afastarmos para podermos desfrutar da sua verdadeira beleza.

P.S. Que saudades de ouvir o Sr. Sopas a dar o grito do Ginásio e toda a gente, orgulhosa e sentidamente, a responder-lhe...



* Membro do Conselho Geral

# Delegações e Delegados

No início do século XX, os primeiros Estatutos previam já (Capitulo VIII) a existência de Delegações, dirigidas por um Delegado e um Sub-Delegado.

A primeira e única Delegação conhecida funcionou no Brasil, na cidade de Belém do Pará, entre 1920 e 1925, ano em que possuía 10 sócios, sendo dirigida por Carlos Magalhães e tendo como Sub-Delegado Joaquim Esteves Gomes de Carvalho.

Em 1921, Jorge Frederico Laidley, filho do sócio fundador George Laidley, era Delegado no Porto.

Embora de forma mais abreviada do que originalmente, os sucessivos Estatutos foram mantendo a possibilidade de abertura de Delegações.

E verificou-se a prática, algumas vezes informal, da indicação de Delegados em Coimbra, Porto e Lisboa, que mais não eram do que sócios encarregados de tratarem de assuntos do Ginásio e de o representarem em reuniões de Associações e Federações.

Os Estatutos aprovados em 2000, não só continuaram a tradição, como lhe deram melhor enquadramento.

.

**Se, por um lado, estas nomeações têm hoje uma componente honorífica, distinguindo dedicados sócios do Ginásio, não é menos verdade que os nossos Delegados têm por vezes sido solicitados para assumirem a representação do Clube ou tratarem de assuntos nas áreas onde residem.**

## Os nossos Delegados

**Porto**

Carlos Quialheiro

**Aveiro - Ílhavo**

Manuel Tenreiro

**Distrito da Guarda**

Fernando Pereira

**Leiria**

Pedro Biscaia

**Lisboa**

Ana Barella Alves

**Margem Sul do Tejo**

Manuel Nogueira

**Serpa**

Rui Teixeira

**Algarve**

Paulo Ramos

**Londres**

Tiago Mateus

**Grenoble**

Isabel Guégan

**Curitiba**

Helder Almeida

**Macau**

António Sotero

# ORIENTAÇÃO

**Fundada em 9 de Maio de 2005, há escassos seis anos, a Secção de Orientação, ostenta já hoje um conjunto de registos que lhe permitem ombrear com os clubes que marcam a vanguarda da modalidade em Portugal.**

Com sede num dos pavilhões do Centro Náutico da Fontela, resultado de muito trabalho e persistência, apresenta instalações modernas e funcionais, que permitem o perfeito desenvolvimento das diversas acções necessárias ao funcionamento da sua actividade, quer no aspecto desportivo quer administrativo.
Já por diversas ocasiões nos foi solicitada a sua utilização por parte da Federação Portuguesa de Orientação, não só para reuniões de trabalho mas também para apoio à preparação desportiva das selecções nacionais da modalidade, nos diversos escalões.

**Stepanka Betkova -** Campeã nacional universitária 2011 e vencedora do Portugal "O" Meeting - BTT - sprint, distâncias média e longa, na categoria de Elite

No entanto, o mais importante é a vertente desportiva e a inerente formação cívica e social dos nossos atletas.
Numa primeira fase a nossa principal preocupação foi a divulgação da modalidade, por muitos desconhecida, e a captação de atletas para a sua prática.

**Samuel Leal** - Campeão nacional Ori-BTT H17 - sprint 2011

De forma sistemática e persistente, temos realizado acções de divulgação junto de Escolas e de outras Instituições que solicitam a nossa presença.
Desde modo, fomos engrandecendo o nosso quadro de atletas federados nos diversos escalões, figurando já hoje no grupo restrito de clubes mais representativos na modalidade.

**Álvaro Coelho** - Campeão nacional H55 - distância média - 2011

Se a quantidade foi a preocupação inicial, uma vez aliada ao trabalho técnico e à dedicação de todos, os resultados desportivos foram surgindo gradualmente, figurando o Ginásio em sétimo lugar no conjunto de quase meia centena de clubes a nível nacional.

**A forte envolvência da natureza que caracteriza a sua prática, com respeito absoluto pelo meio ambiente, é complementada pelo fortalecimento de princípios de cidadania e solidariedade e pelo estreitar de relações inter-geracionais.**

Parece-nos também oportuno referir que ainda recentemente, no Dia de Portugal, sob a coordenação da Comissão Técnica de Orientação de Precisão da FPO, os atletas do Ginásio levaram a cabo a realização de uma prova junto ao pavilhão Multiusos de Coimbra, sobre um mapa e percursos desenhados pelo também nosso atleta e dirigente António Neto, com a participação de vinte e seis atletas de Instituições de todo o País, doze dos quais da área da deficiência intelectual e os restantes portadores de mobilidade reduzida.

**Quer organizando frequentemente eventos de âmbito nacional e internacional, quer atraindo praticantes e promovendo realizações num espaço que não se confina à Figueira da Foz, quer ainda marcando presença regular em provas efectuadas ao longo de todo o País, a Secção de Orientação está a prestar um contributo notável para o reforço da visibilidade nacional do Ginásio.**

# Manter viva a modalidade !

**O Ginásio, através do seu dirigente histórico, Adalberto Carvalho, continua a desempenhar um papel fundamental na sobrevivência desta modalidade olímpica no nosso país.**
**Com efeito, a Federação de Halterofilismo perdeu o estatuto de utilidade pública desportiva em 2001 e ainda não conseguiu recuperá-lo, não obstante o corte com o passado traduzido na eleição de novos Órgãos Sociais em 2007.**
**Têm sido alguns clubes, designadamente o nosso e o Ginásio Atlético da Baixa da Banheira, a assumirem grande parte da responsabilidade de manter viva a modalidade.**

## CINCO TITULOS INDIVIDUAIS

Na época de 2010-11, o Ginásio tomou a seu cargo a organização na Figueira da Foz dos Campeonatos Nacionais individuais de todas as categorias.
No Torneio de Masters, em 15 de Janeiro, participaram 18 atletas de 5 clubes Ginásio, G. A. C. da Baixa da Banheira, Carcavelos, Nabância de Tomar e S. U. O. Vais com o Ginásio a conseguir dois títulos, através de Adalberto Carvalho (cat. 69 Kg) e de Mikola Stasyuk (94 Kg).
Em 25 de Junho, nos Campeonatos de Juvenis, Juniores e Seniores, com 25 levantadores de 5 clubes, os nossos campeões foram o juvenil Diogo Lima, o júnior Viasheslav Kondrashov e o sénior Alexander Pachenko.

## VITÓRIA NA TAÇA DE PORTUGAL

A Taça de Portugal foi organizada pela Associação Académica no Pavilhão Universitário de Coimbra (21 de Maio), registando-se uma concludente vitória da equipa do Ginásio, constituída por Diogo Lima, Alexander Pachenko, Mikola Stasyuk júnior, Mikola Stasyuk e Viasheslav Kondrashov, este o atleta mais pontuado da competição.

## ESTREIA NO CASINO

Muitas modalidades desportivas já tinham passado ao longo dos anos pelo Casino Figueira, como por exemplo o Voleibol, o Ténis de Mesa, o Boxe e a Ginástica.
O Halterofilismo estreou-se este ano com a 28ª edição do Torneio de S. Julião, por equipas de três levantadores, com a vitória a pertencer ao Club Deportivo Universidad de Salamanca e Viasheslav Kondrashov a ser outra vez o atleta mais pontuado.

# DUPLA VITÓRIA NA TAÇA E NO CAMPEONATO

Uma "dobradinha" em 2011 consagrou o Ginásio como o melhor clube do ano.
A 30 de Abril, no Complexo Desportivo de Anadia, venceu a Taça de Portugal de Kickboxing, nas variantes de Light-Contact e Low-Kick, em competição com 30 clubes representados por 250 atletas.
Um mês depois (28 e 29 de Maio), em Miranda do Corvo, renovou o título de Campeão Nacional de Clubes da disciplina de Full-Contact.
Entre 650 atletas de 110 clubes, sagraram-se Campeões Nacionais Individuais, Carina Maia, Alexei Kartsev, Manuel Madureira, Osvaldo Abreu, Manuel Simões, Vera Jesus, Bruno Acúrcio, Inês Brás, Bruna Rego e Miguel Santos.

A abrir o Campeonato Nacional teve lugar uma merecida homenagem ao treinador **Joaquim Lourenço**, um dos grandes impulsionadores do Kickboxing na Figueira da Foz e que, regressado à sua terra natal, aí tem realizado notável trabalho de promoção nos escalões jovens.
Na foto, Joaquim Lourenço com a Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, Dr.ª Fátima Ramos e o Presidente da Federação de Kickboxing, Dr. Mário Fernandes.

## MÉRITO PARA MANUEL TEIXEIRA

No 2º Congresso Nacional de Kickboxing e Muay Thai - Aveiro, 6 de Fevereiro de 2011 - o dirigente do Ginásio Manuel Teixeira foi distinguido com três Menções Honrosas de Mérito, nas qualidades de treinador da Selecção Nacional, Árbitro Internacional e responsável da Associação de Treinadores (ANTK)

# OUTRAS MODALIDADES

## TIRO

Com a secção no ano de estreia em provas oficiais e em consolidação da sua equipa, destacaram-se os pódios dos seus atletas João Caetano (Junior A) em Field Target e Pistola a 10m  e de José Caetano (Veterano) em Carabina a 300 m. Na variante de Ar Comprimido (Cano Articulado) salientou-se a participação de José Miguel Borges e Rui Duque nos Campeonatos Regional e Nacional realizados na Carreira de Tiro do Jamor.
Um misto de juventude e veterania que está a marcar positivamente a representação do Ginásio em todas as  provas onde participa.

## TRIATLO

Em 2011 aumentou significativamente o número de jovens praticantes e a frequência da participação em provas.
O júnior Raul Bicho e a cadete Ana Maria Rodrigues revelaram progressos e melhoraram as classificações.
Dirigida por Rute Costa e orientada tecnicamente por Eduardo Alçada, esta Secção continuou a beneficiar do patrocínio da Valprédios, de Fernando Alves do Vale.

## VOLEIBOL

Nas noites de terça e sexta-feira reúnem-se no Pavilhão Galamba Marques cada vez mais praticantes de Voleibol, de todas as idades, quer para lazer, quer para participação no Campeonato do Inatel.
A novidade deste ano foi a transformação em Classe mista, com a adesão de antigas praticantes do extinto Volei Clube da Figueira.
Sob a responsabilidade de Pedro Feteira, apoiado na experiência de Orlando Casanova, esta Secção cumpre assim plenamente as finalidades para as quais foi reactivada.

# PROGRAMA

## As organizações do Ginásio de Janeiro a Setembro 2012

### JANEIRO

**Dia 1** (domingo) • Pav. Galamba Marques - 117º Aniversário - Hastear da bandeira (*desde 1895*)
**Dia 7** (sábado) • **REMO** - Centro Náutico - Festa dos Reis/Homenagem a José Sopas
**Dia 14** (sábado) • **REMO** - Centro Náutico - 4ª Prova do Torneio de Escolas da A R B L
**Dias 28/29** (sáb/dom) • **ORIENTAÇÃO** - 2º Troféu de Soure (Taça de Portugal BTT)

### FEVEREIRO

**Dia 6** (segunda) • 7º Aniversário do Gabinete de Comunicação e Imagem
**Dia 23** (quinta) • **ORIENTAÇÃO** - Fig. Foz - 1ª Estafeta "Hotel Quiaios"
DATA A MARCAR • **NATAÇÃO** - Festival de Escolas

### MARÇO

**Dia 29** (quinta)• Sede - Assembleia Geral (Reunião ordinária)

### ABRIL

**Dias 6/7** (sexta/sáb)•**REMO DE LAZER** - Lago Azul (Ferreira do Zêzere) - Portugal Rowing Tour - Zêzere 2012
**Dia 14** (sábado) • **KICKBOXING** - Pav. Galamba Marques - 2ª Gala Ramjanali
**Dia 21** (sábado)• **REMO -** Montemor-o-Velho - Final do Torneio de Escolas da ARBL

### JUNHO

**Dias 2/3** (sáb/dom) • **REMO** Montemor-o-Velho -7ª Regata Internacional Litocar
**Dias 2/3** (sab/dom) • **BASQUETEBOL** - Pav. Galamba Marques - 7º Torneio Rui Roxo
**Dia 10** (domingo) • 117º Aniversário - **GRANDE ENCONTRO** (3ª edição) e **CAMINHADA**
**Dia 24** (domingo) • **REMO** - S. João - Benção do Mar
**Dia 25** (segunda) • **REMO** - Centro Náutico e CAR Montemor-o-Velho - Início do Programa "Remo nas Férias".

### JULHO

**Dia 7** (sábado)•**KICKBOXING** - Pav. Galamba Marques Formação - Graduações Nacionais
**Dia 7** (sab) ou **14** (sab)•**HALTEROFILISMO** - Casino Figueira - Torneio Internacional
**Dia 28** a **4** de Agosto•**REMO DE LAZER -** Portugal Rowing Tour - Douro 2012

### AGOSTO

**Dias 10/11/12** (sexta a Domingo)•**REMO DE LAZER** - Ria de Aveiro - Portugal Rowing Tour - Aveiro 2012

### SETEMBRO

**Dia 1** (sábado) • **REMO** Centro Náutico - Festa de Encerramento do Programa "Remo nas Férias"
**Dia 8** (sábado) • **NATAÇÃO** - 40º ANIVERSÁRIO DA PISCINA (*Inaugurada 03.09.1972*)
**Dias 29/30** (sáb/dom) • **ORIENTAÇÃO** - Vila Nova de Poiares - 2ª etapa do Campeonato Ibérico/ Poiares Ori 2012

# Comunicação e Imagem

Criado em 2005 a partir da construção e colocação on-line da página oficial do Clube, o Gabinete de Comunicação e Imagem não se limitou à sua função inicial de garantir e coordenar a presença do Ginásio na Internet, antes evoluiu para novas responsabilidades, aliás previstas no Regulamento aprovado em 2007.

Além de assegurar - diga-se que com impecável regularidade - a divulgação do noticiário semanal, centraliza as relações com a Comunicação Social, responsabiliza-se pela estatística e pela programação, edita a Revista anual e ocupa-se do marketing do Clube, quer executando e distribuindo os mais diversos materiais de publicidade, quer promovendo campanhas de sensibilização para iniciativas e actividades, a mais recente das quais ilustrada pelo cartaz que acompanha este texto.

Mesmo com as naturais limitações de ter como base o trabalho voluntário de cerca de uma dúzia de dedicados colaboradores, quase todos com outras responsabilidades no clube, o Gabinete de Comunicação e Imagem é hoje uma estrutura indispensável para uma Instituição com a dimensão e o ecletismo do Ginásio.

## O GINÁSIO COM 5000 AMIGOS NO FACEBOOK

Oito meses após a sua colocação on-line, a página do Ginásio no Facebook atingiu os 5000 Amigos.

São em parte substancial sócios e simpatizantes, atletas e seus familiares, e ainda atletas de outros clubes, no âmbito das modalidades praticadas no Ginásio, designadamente o Basquetebol e o Remo.

Como os pedidos de amizade continuam a chegar diariamente, e aquele limite não é ultrapassável, vamos dentro em breve disponibilizar nova página, embora mantendo activa a actual.

Mas o mais relevante tem sido a adesão da diáspora ginasista por esse mundo fora, atingindo um nível nunca imaginado.

Apenas alguns exemplos - podíamos dar dezenas - da importância do Ginásio para muitos dos que por aqui passaram.

Da Austrália, Peter Dowling pede-nos informações sobre descendentes dos Laidley, uma família de referência na Figueira da Foz do século XIX, da qual dois membros foram fundadores do Ginásio.

Do Brasil contacta-nos um antigo remador e futebolista do início dos anos 60, Hélder Almeida, natural de Vila Verde, hoje empresário em Curitiba.

A trabalhar em Inglaterra, um jovem remador de anos muitos recentes, Tiago Mateus, não esquece o seu clube e manda-nos uma fotografia exibindo com orgulho o cachecol do Ginásio, tendo por fundo a Torre de Londres.

De Macau, António Sotero é uma presença constante e motivadora, como aliás José Lima, de New Bedford (USA) e Carlos Bronze, de Marselha.

**Um excelente meio de diálogo e coesão da comunidade ginasista, proporcionando um novo tipo de convívio entre as várias gerações que, como diz o hino, trazem o Ginásio no coração!**

# PARCERIAS

## O Cartão que dá descontos

Para além de reduções significativas nos valores praticados em todas as modalidades do Clube, o cartão de sócio do Ginásio tem associados descontos – entre 5 e 30% - nos preços de estabelecimentos comerciais e de serviços que para o efeito subscreveram Protocolos.
São já 15, mas decorrem negociações para alargar este leque de benefícios.

**Mais informações em: www.ginasiofigueirense.com no link NOTÍCIAS**

**Lazer** – Casino Figueira • Aquaparque Teimoso
**Educação** – Pingu's English • Sopa de Letras
**Saúde** – Casa da Óptica • Dra. Emília Falcão (Dentista) • Pedro Feteira (Fisioterapeuta)
**Artigos Desportivos** – Fora de Jogo • ROX • Mystyle Sports (online);
**Vestuário** - Passerelle
**Automóveis** - Escola de Condução Abadias • Parque "O Trabalho" - Estacionamento
**Bicicletas** - Adriano Seco Santiago
**Serviços Financeiros** - Max Finance

Parque Estacionamento
Edifício O TRABALHO

casino
figueira
EMOÇÕES ÚNICAS
Tradições Ousadas
JOGOS • ESPECTÁCULOS • BARES • RESTAURANTES
www.casinofigueira.pt